

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

RICARDO ALEXANDRE ARCÊNCIO

**A acessibilidade do doente ao tratamento de tuberculose no município
de Ribeirão Preto (2007)**

RIBEIRÃO PRETO
2008

RICARDO ALEXANDRE ARCÊNCIO

**A acessibilidade do doente ao tratamento de tuberculose no município
de Ribeirão Preto (2007)**

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor junto ao Programa de Pós Graduação Enfermagem em Saúde Pública.

Área de concentração: Enfermagem em Saúde Pública.

Inserida na linha de pesquisa: Práticas, Saberes e Políticas de Saúde.

Orientadora: Prof^a Dr^a Tereza Cristina Scatena Villa

RIBEIRÃO PRETO
2008

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Arcêncio, Ricardo Alexandre.

A acessibilidade do doente ao tratamento de tuberculose no município de Ribeirão Preto (2007)/ Ricardo Alexandre Arcêncio; orientadora Tereza Cristina Scatena Villa, 2008.

140 f.: fig.

Tese (Doutorado – Programa de Pós Graduação de Enfermagem em Saúde Pública. Área de concentração: Enfermagem em Saúde Pública) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

1. Tuberculose 2. Acessibilidade 3. Tratamento 4. Atenção Primária à saúde. I. Título

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ricardo Alexandre Arcêncio

A acessibilidade do doente ao tratamento de tuberculose no município de Ribeirão Preto (2007)

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Enfermagem em Saúde Pública. Linha de Pesquisa: Práticas, Saberes e Políticas de Saúde.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Dedicatória:

*À minha mãe Rosimeire,
Por me fazer acreditar em mim mesmo....
Seu orgulho....minha vitória...
Seu amor...minha razão de viver...*

*À minha avó Lourdes...
Pelo incentivo, apoio e crédito...
Obrigado por estar comigo.....*

*Aos meus irmãos Daiane, Josiane e Fernando.
Pelas andanças conjuntas e nelas
degustamos os amargos e os doces momentos da vida...*

*Às minhas sobrinhas Letícia e Isabelle...
Por simplesmente existirem....*

Agradecimentos Especiais:

A Profa Dra Tereza Cristina Scatena Villa, que com sua firmeza, amizade e competência, soube delinear meus pensamentos desde o primeiro ano de graduação. Seus ensinamentos perdurarão em mim e comigo.

*Ao Prof. Dr. Antônio Ruffino-Netto
Pela cordialidade em nos ouvir, e sobretudo por acreditar e valorizar o nosso trabalho. Suas indagações foram primordiais na elaboração desse trabalho.*

Agradecimentos:

À Deus pelo dom do discernimento;

Ao CNPQ;

Ao *Prof. Dr. Pedro Fredemir Palha* pelas contribuições na elaboração desse projeto, valorizando as potencialidades e buscando soluções para as fragilidades. Obrigado pelas sugestões, orientações e participação na banca examinadora;

À *Profa Dra Jordana Almeida Nogueira*, pela oportunidade de conviver e compartilhar da sua experiência profissional e pessoal. Obrigado pela lição de persistência, coragem e confiança, fundamentais, na luta contra a tuberculose;

À *Profa Dra Lúcia Maria Scatena* pela contribuição na elaboração dos métodos desse trabalho e na discussão dos resultados. Sua paciência, presteza e compromisso foram determinantes na concretização dessa etapa;

À *Profa Dra Ethel Leonor Nóia Maciel* por aceitar o convite de participação nessa banca, e por me provocar indagações nos tempos de Johns Hopkins, que foram fundamentais na confecção desse trabalho;

À *Profa Dra Lenilde de Sá*, colega e companheira a quem tenho muito estima e apreço. Seus atos nos últimos tempos reforçam ainda mais minha admiração por você;

À *Profa Dra Paula Souto*, por compartilhar as discussões do presente trabalho. Mesmo não sendo a sua linha de pesquisa, com propriedade científica me contra-argumentava. Obrigado pelo apoio, incentivo e crédito, e fundamentalmente pela linda amizade;

Ao *Prof. Dr. José Marques Pessoa*, Diretor do Instituto Universitário do Araguaia da Universidade Federal do Mato Grosso por permitir a concretização dessa etapa, acreditando na formação e qualificação do seu quadro de docentes;

À *Profa. Dra. Roxana Isabel Cardozo Gonzáles* e ao *André* por estarmos juntos em uma nova etapa de nossas vidas no Mato Grosso. Vocês foram fundamentais por atenuar os meus anseios, conflitos e vontades;

Aos “velhos” colegas GEOTB: *Aline, Cinthia, Danuza, Lurdinha, Mayra, Paula, Sílvia, Rúbia* pelo compartilhamento na elaboração de projetos anteriores, e fundamentalmente por fazerem parte da minha história. “*Sinto saudades dos nossos tempos de grupo*”;

Aos “novos” colegas de pós-graduação - GEOTB: *Elisângela, Márcio, Maria Amélia, Maria Eugênia, Reinaldo, Sônia* por dar continuidade ao nosso trabalho;

À *Tiemi* por contribuir na elaboração dos indicadores e para a concretização desse projeto;

Aos meus cunhados *Édio* e *Jaqueline* e tios *Paulo*, *Eloá*, que me acompanharam nessa jornada, e, sobretudo pelo incentivo e apoio;

Ao tio *Jorge*, *Dora*, *Lívia*, *Mayara*, *Natália* e *Talita* pelas palavras de acalento e incentivo;

Aos meus amigos “ribeirão pretanos” *Amanda*, *Daniela Barsotti*, *Fernanda*, *Juliana Bueno*, *Juliana Monteiro*, *Regina*, *Juliano*, *Klebber*, *Lucimara*, *Lucília*, *Maicon* e *Wagner* por estarem comigo sempre;

Aos meus pequeninos *Marquinho* e *Willinho*, por simplesmente me contagiar com seus carismas, carinhos e apego;

Aos colegas do Instituto Universitário do Araguaia Queli, *Rosaline*, *Wagner*, *Fabíola* e *Amandinha* pela amizade, ajuda e hospitalidade;

À *Patrícia* pela paciência, dedicação e carisma, principalmente por aliviar minha ansiedade nessa etapa final;

À *Ana Maria*, *Andréia*, *Shirley* e *Carmen* pela presteza e atenção dispensada;

À *Cristina* que fez a revisão do trabalho a contento;

À *Marta* pela disponibilidade e presteza;

À *Rosália* por cuidar carinhosamente dos meus pertences;

À *Cidinha* pelo carinho e acalento;

Aos *profissionais de saúde* e *doentes* que gentilmente aceitaram participar do estudo.

*"... Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor,
Mas lutamos para que o melhor fosse feito....
Não somos o que deveríamos ser,
Não somos o que iremos ser...
Mas, graças a Deus, não somos o que éramos.."
(Martin Luther King)*

RESUMO

ARCÊNCIO, R. A. **A acessibilidade do doente ao tratamento de tuberculose no município de Ribeirão Preto (2007)**. 141 f. Tese (doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

Um dos grandes entraves no controle da TB na conjuntura atual consiste na acessibilidade do doente às tecnologias e aos recursos disponíveis. Assim, propôs-se analisar a acessibilidade do doente ao tratamento de TB no município de Ribeirão Preto. Trata-se de um estudo seccional, realizado a partir da adaptação de instrumentos componentes do *Primary Care Assessment Tool (PCAT)*, formulados e validados para avaliar os aspectos críticos da atenção primária desenvolvidos na Universidade de Johns Hopkins (Starfield 2000; 1998). Adequado e validado para o Brasil por Macincko e Almeida (2006), sendo adaptado para a atenção à TB por Villa e Ruffino-Netto (2008). A amostra do estudo foi por conveniência, selecionando-se duas fontes primárias de informações: Doentes diagnosticados de TB entre junho de 2006 a julho de 2007, acima de 18 anos, não pertencentes ao sistema prisional e profissionais de saúde que desenvolviam ações de controle nos Centros de Referência. A acessibilidade foi categorizada em 4 dimensões: Organizacional, Sócio-cultural, Geográfica e Econômica. Os entrevistados responderam cada pergunta segundo escala de possibilidades, do tipo Likert, com 5 posições. O processo de análise deu-se em duas etapas: Na primeira, compararam-se os centros de referência, aplicando-se os testes Anova e Kruskall Wallis, quando violados os critérios de homocedasticidade requeridos pelo teste paramétrico. A homocedasticidade foi confirmada pelo Teste de Bartlett. Na segunda etapa as fontes de informações foram comparadas, utilizando o teste qui-quadrado. Assumiram-se em todos os testes o nível de significância de 5%. A consistência interna do instrumento foi certificada pelo alpha de cronbach. Realizou-se 116 entrevistas, sendo 100 com doentes e 16 com profissionais de saúde. Em relação aos doentes, predominou o sexo masculino, com ensino fundamental incompleto, residente em moradia própria. No que tange aos profissionais de saúde, a maioria é do sexo feminino, com formação de nível médio. A maioria dos doentes foi encaminhada pelo pronto-atendimento ou hospital. Na dimensão geográfica, os achados apontaram como barreira ao tratamento, as distâncias entre os Centros de Referência a TB e os domicílios dos pacientes. Na dimensão econômica identificaram-se os gastos com viagens e as perdas no dia de trabalho. Frente à dimensão sócio-cultural, identificaram-se níveis insatisfatórios de educação em saúde e do envolvimento da comunidade. A busca ativa na comunidade não é priorizada no contexto dos serviços de saúde. Na dimensão organizacional, observaram-se níveis satisfatórios na realização de baciloscopias para o diagnóstico de TB e exames de HIV; todavia, o controle de comunicantes foi falho na maioria dos centros. Os trabalhadores não recomendam à comunidade os serviços de saúde onde desempenham suas ações com a mesma veemência dos doentes. Conclui-se que a educação em saúde, a busca ativa e o gerenciamento do tratamento são ações que devem ser priorizadas pelas equipes de saúde, de forma a ampliar a acessibilidade dos pacientes ao tratamento de TB.

Palavras-chave: Tuberculose. Acessibilidade. Tratamento. Atenção Primária à Saúde

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

